

Correspondência
com Fernando Pessoa



Edição de Teresa Sobral Cunha

Mário de Sá-Carneiro

Resumo de Correspondência com Fernando Pessoa

Fernando Pessoa é o principal responsável pela fixação da poesia e da imagem de Sá-Carneiro na literatura portuguesa ao organizar a primeira edição da obra poética do amigo, toda ela escrita no período coberto pela Correspondência (1912-16).

Nas cartas reunidas neste volume, encontradas entre os papéis de Pessoa depois de sua morte, em 1935, os dois discutem e comentam os poemas que Sá-Carneiro envia ao amigo; trocam impressões sobre a vida literária em Portugal, a criação da revista *Orpheu* e o surgimento de Álvaro de Campos, Alberto Caeiro e Ricardo Reis, os célebres heterônimos de Pessoa.

Das cartas de Pessoa, restaram apenas cinco rascunhos, incluídos neste volume. Em Paris, Sá-Carneiro amadurece sua dicção poética e se deixa influenciar pelas vanguardas artísticas parisienses. Com suas dificuldades financeiras agravadas pelo início da Primeira Guerra, Sá-Carneiro passa a pedir a Pessoa que o ajude a apurar algum dinheiro nas livrarias lisboetas onde seus livros estão à venda.

Segundo o poeta e tradutor Paulo Henriques Britto, que assina a orelha do volume, "as cartas tornam-se um documento impressionante de um homem paulatinamente dominado pelo desespero".

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)